

VIAJAR nº 565/2018

Interessado(s) e matrícula(s):

Paula Hebling Dutra (8421-2), Victor Lahiri Hart (7692-9)

Assunto: Participação como membro da 71ª Reunião do Conselho Diretivo da Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores (INTOSAI) e em reuniões preparatórias, organizada pela EFS da Rússia em Moscou nos dias 14, 15 e 16 de 2018

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

INTRODUÇÃO

1. Trata-se de relatório circunstanciado referente a participação dos servidores Paula Hebling Dutra e Victor Lahiri Hart representando o secretariado do Comitê de Normas Profissionais da INTOSAI (PSC) como membro do Conselho Diretivo da Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores (INTOSAI). Os servidores também participaram de reuniões preparatórias com os subcomitês do PSC e com as demais presidências dos Comitês da INTOSAI. O Conselho Diretivo da INTOSAI é a instância decisória estratégica da INTOSAI que se reúne anualmente. O TCU é membro do Conselho Diretivo desde 2016, quando assumiu a presidência do PSC. O Conselho Diretivo acompanha anualmente o progresso dos órgãos da INTOSAI no alcance dos objetivos estabelecidos no seu plano estratégico e toma as decisões necessárias para a continuidade dos trabalhos da organização no período entre os Congressos trienais.

2. Além da reunião principal do Conselho Diretivo, os servidores também participaram de duas reuniões preparatórias. A primeira se realizou com as lideranças dos quatro subcomitês que compõe o PSC e a nova presidência do Fórum da INTOSAI para Pronunciamentos Profissionais (FIPP, na sigla em inglês) e teve como objetivo o acompanhamento do trabalho realizado pelos subcomitês e a coordenação entre todos os órgãos envolvidos no processo de produção de normas. A segunda reunião preparatória reuniu os representantes das presidências dos Comitês finalísticos da INTOSAI para alinhamento de posições e coordenação de ações futuras entre os três Comitês.

RELATO

3. A primeira reunião preparatória foi realizada com as lideranças dos quatro subcomitês do PSC e com a nova presidência do FIPP. Da pauta da reunião, elaborada pelo Secretariado do PSC, constavam itens sobre questões de comunicação entre a Presidência, os Subcomitês e o FIPP ao longo do processo de elaboração de normas da INTOSAI, principalmente a luz das mudanças que ainda estão sendo consolidadas neste processo. Os subcomitês apresentaram o andamento dos seus projetos de novas normas e de outras iniciativas, ressaltando as dificuldades e oportunidades para melhorias futuras. O Secretariado apresentou o resultado da ampla consulta realizada para servir de base para o novo Plano de Desenvolvimento Estratégico (SDP) do Quadro de Pronunciamentos Profissionais da INTOSAI. Neste processo foram consultados os órgãos da INTOSAI, as organizações

consultivas do PSC e as EFS (um total de 50 EFS enviaram suas contribuições individuais). O resultado da consulta, além de propor projetos específicos de novas normas, pode auxiliar o PSC e o FIPP a compreender melhor as prioridades das EFS para a implementação das normas da INTOSAI. Na segunda metade de reunião, a nova Presidente do FIPP se juntou à reunião e diversas questões operacionais do funcionamento do FIPP e sua relação com os grupos que trabalham no desenvolvimento das normas foram discutidas. Como resultado da reunião, o Secretariado do PSC elaborou um documento com onze “pontos de ação” a serem seguidos nos próximos meses por todos os atores presentes (anexo I).

4. Na segunda reunião preparatória, da qual participaram as Presidências dos Comitês finalísticos da INTOSAI (Comitê de Construção de Capacidades – CBC e Comitê de Compartilhamento de Conhecimentos – KSC, além do PSC), foi discutido o andamento das iniciativas conjuntas da colaboração entre as Presidências. Na reunião do Conselho Diretivo do dia seguinte foi a primeira vez que os três Comitês apresentaram o resultado da colaboração de forma conjunta em um item de agenda separado, com moções apresentadas de forma coordenada, evidenciando a importância estratégica da colaboração e coordenação dos trabalhos que está sendo cada vez mais fortalecida. Ao longo do encontro, o Secretariado do PSC novamente apresentou os resultados da consultado para a elaboração do novo SDP, iniciativa que é comum aos três Comitês, mas está sendo liderada pelo PSC. Foi ressaltada a importância de um envolvimento dos três Comitês de maneira estratégica neste processo, para que o novo documento seja reconhecido como um documento que de fato reflita as prioridades da INTOSAI como organização, não apenas de alguns atores. Além disso, o representante do CBC atualizou os demais sobre o andamento do projeto para o desenvolvimento futuro de pronunciamentos profissionais da INTOSAI sobre competências dos auditores. Outra competência conjunta dos três Comitês é a manutenção dos membros do FIPP. O processo seletivo é liderado pelo PSC, que ao longo do processo discute as decisões com os demais Comitês. Nas semanas anteriores, houve discordância entre as presidências do PSC e CBC, de um lado, e a presidência do KSC, de outro, com relação à escolha final dos candidatos. Durante a reunião, as diferenças foram superadas, permitindo que a decisão final sobre os três novos membros a se juntarem ao FIPP em janeiro de 2019 fosse tomada. Outros assuntos tratados foram a apresentação da Declaração conjunta na reunião do Conselho Diretivo no dia seguinte, o Manual para os Comitês da INTOSAI – documento importante que guia a atuação dos Comitês que está sendo revisado, com liderança do PSC, e a reunião presencial anual entre os Comitês a ser realizada na Índia em data a ser definida.

5. Durante a reunião principal, a do Conselho Diretivo, do qual o TCU é membro de 2016 como Presidência do PSC, foram três apresentações realizadas. A primeira foi a breve apresentação de um *briefing paper* produzido pelo TCU para servir de base para uma discussão entre os membros sobre comunicação na INTOSAI. Utilizando uma análise que foi feita no site mantido pelo TCU que disponibiliza as ISSAIs, subsídios de outras reuniões da INTOSAI que ocorreram em 2018, como a Plataforma INTOSAI-Regiões em junho de 2018 e uma análise de outros sites de órgãos da INTOSAI, o trabalho apresentava como desafios para a INTOSAI a necessidade de união da identidade da INTOSAI, atualmente espalhada por diversos sites espelhando a complexa estrutura organizacional da INTOSAI, a importância de manter nossos usuários interessados e ativos, apresentado os produtos resultantes dos trabalhos dos órgãos da INTOSAI de maneira fácil e amigável e a relevância de se fortalecer a marca da INTOSAI para gerar credibilidade e visibilidade a todos os produtos e serviços oferecidos pela organização. Após outras rápidas apresentações, o debate foi aberto com base nas questões para a discussão apresentadas no *briefing paper* (anexo II). Como resultado dessas discussões, foram tomadas as seguintes decisões: 1) elaboração de um manual para garantir a consistência no conteúdo, branding e um objetivo claro para todos os sites da

INTOSAI; 2) atualizar a estratégia de comunicação à luz dos desenvolvimentos tecnológicos, incluindo as definições das partes interessadas (*stakeholders*).

6. A segunda intervenção do TCU foi a apresentação do relatório do PSC (Anexo III). Foram apresentadas de maneira sucinta as principais realizações do Comitê para o cumprimento dos objetivos 1 e das prioridades estratégicas, estabelecidos no Plano Estratégico da INTOSAI 2017-2022. Foram apresentados, além do relatório de atividades do Comitê, a versão para a aprovação do preâmbulo atualizado da INTOSAI-P 10 – Declaração do México, projeto liderado pelo PSC e primeiro documento a ser aprovado no novo Quadro de Pronunciamentos Profissionais da INTOSAI, um relatório com o status dos projetos em desenvolvimento no SDP 2017-2019; o novo memorando de entendimento assinado entre o PSC e o Instituto de Auditores Internos (IIA na sigla em inglês) e uma proposta para a implementação de uma prova de conceito para a função de suporte técnico. Este último item consta dos objetivos estratégicos do PSC e representa um passo importante para a profissionalização da INTOSAI como organização estabelecadora de normas. A proposta do PSC sugere a criação temporária (sujeita a aprovação futura para se tornar permanente) de um grupo de 3 a 5 profissionais cedidos pelas suas EFS para trabalhar em tempo integral oferecendo apoio ao processo de elaboração de normas da INTOSAI. Estes profissionais seriam recebidos por uma EFS hospedeira ou, inicialmente, poderia trabalhar virtualmente desde os seus países de origem. A proposta, que já foi tema de muita polêmica em reuniões anteriores da INTOSAI, inclusive em reuniões passadas de Conselhos Diretivos, foi recebida com forte apoio das EFS presentes e foi aprovada.

7. O último item no qual o TCU teve participação direta foi na apresentação dos itens sobre a responsabilidade do PSC na Declaração Conjunta dos Comitês (Anexo IV). O TCU informou aos membros do Conselho Diretivo os esforços conjuntos do Comitês para atuar na governança do FIPP, inclusive através de emissão de recomendações do Comitê Diretor do PSC para o FIPP com o intuito de resolver algumas dificuldades que estão sendo identificadas ao longo do trabalho; a seleção da nova Presidência do FIPP (Sra Ase Hensen, da EFS da Noruega) após a aposentadoria da anterior; a seleção dos três novos membros a integrarem o FIPP; o processo de elaboração do novo SDP 2020-2025 e o processo de revisão do Manual para os Comitês da INTOSAI a ser apresentado para aprovação na reunião do Conselho Diretivo de 2019, que antecede o Congresso.

8. O TCU também aproveitou a ocasião em que a OLACEFS apresentou suas iniciativas, para divulgar o Curso Online Aberto e Massivos (MOOC na sigla em inglês) elaborado pelo TCU com apoio da Agencia de Cooperação Alemã (GIZ) que será lançado nas línguas português, espanhol e inglês no início de 2019.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

9. Em seu segundo ano de atividades, a Presidência do TCU a frente do PSC está crescentemente apresentado resultados concretos e avançando na implementação do Plano Estratégico da INTOSAI 2017-2022. O TCU assumiu a liderança do PSC em uma situação de muitos desafios, pois o processo de elaboração de normas foi profundamente modificado, com a alteração de processos, adição de novos atores e instrumentos de planejamento antes inexistentes. Apesar do processo de implementação de mudanças em uma organização grande como a INTOSAI ser lento, um balanço preliminar como é ser feito anualmente na ocasião da reunião do Conselho Diretivo já mostra que as melhorias implementadas estão surtindo efeito positivo, mesmo requerendo constantes ajustes e discussões ao longo do processo. A

aprovação nesta reunião da prova de conceito da função de suporte técnico é um passo importante para que a INTOSAI continue no caminho da profissionalização. No entanto, detalhes da proposta ainda deverão ser detalhados e discutidos longamente nos próximos um a dois anos para que a função seja estabelecida com sucesso e resulte nos benefícios esperados por todos. Outro ponto importante a destacar é a presença ativa da Presidência do PSC nas questões relacionadas ao FIPP. O papel do TCU na coordenação, articulação e moderação das relações entre o FIPP e os demais atores da INTOSAI têm sido essencial para o andamento do trabalho de elaboração de normas na INTOSAI e de adaptação aos novos processos. Além disso, a iniciativa do TCU na organização da reunião preparatória com os subcomitês foi considerada muito importante para manter abertos canais de comunicação e acompanhar de perto o trabalho dos subcomitês, exercendo seu papel de coordenação estratégica do Objetivo 1 da INTOSAI. O fortalecimento contínuo da cooperação entre os Comitês, que o TCU considera estratégico, mostra cada vez mais a importância da coordenação para se promover mudanças e melhorias na organização. O protagonismo que o TCU tem atingido ao mostrar resultados a frente da Presidência do PSC é evidente, por exemplo, quando o Secretariado do PSC é chamado a liderar discussões importantes para a INTOSAI como um todo como a sessão de discussão sobre comunicação e a revisão do Manual dos Comitês, ambas iniciativas com enorme potencial para promover melhorias concretas para a INTOSAI e todas as EFS membros da organização.

10. Recomenda-se que a próxima presidência do TCU, contando com a assessoria da Serint, além de outras unidades técnicas, avalie a possibilidade de o TCU se candidatar como sede física da função de suporte técnica a ser criada, considerando que a gerência cotidiana dessa função deve ser exercida pela presidência do PSC. Independentemente da opção de se candidatar ou não, recomenda-se a mobilização dos recursos necessários para que um modelo detalhado e viável de funcionamento da função seja projetado.

Serint,

em 12 de dezembro de 2018

Paula Hebling Dutra

AUFC – Mat. 8421-2

(Assinado eletronicamente)

Victor Lahiri Hart

AUFC – Mat. 7692-9

(Assinado eletronicamente)